Guia de Mentoria entre Pares

Implementar o Toolkit YOUFIN com Jovens Migrantes e Refugiados

Co-funded by the European Union

Índice

Introdução 3

SECÇÃO 1 Compreender a Mentoria entre Pares 4
- O que é um Mentor Par? 4
- O Modelo de Mentoria entre Pares YOUFIN 4
- O Papel do Mentor 4
- Princípios Fundamentais 5

SECÇÃO 2 Trabalhar com Jovens Migrantes 6
- Abordagens que Todos os Mentores Devem Usar 6
- Língua e Literacia 6
- Barreiras Práticas a Prever 7

SECÇÃO 3 Organizar o Programa 8
- As Cinco Etapas 8
- Papéis numa Perspetiva Geral 9
- Lista de Verificação Logística 9

SECÇÃO 4 Implementar as Atividades do Toolkit 11
- Módulo 1 – Orçamento Inteligente com Rendimento Irregular 11
- Módulo 2 – Abrir uma Conta Bancária e Compreender o KYC 12
- Módulo 3 – Contratos e Direitos do Consumidor 13
- Módulo 4 – Finanças Digitais e Segurança Online 13

SECÇÃO 5 Facilitação das Sessões 15
- Exemplo de Sessão Cofacilitada 15
- Antes, Durante e Depois 16

SECÇÃO 6 Proteção, Ética e Limites 17
- Regras Inegociáveis 17
- Comunicar uma Preocupação 18
- Cuidar dos Mentores 18
- Dados e Consentimento 18

SECÇÃO 7 Monitorização, Avaliação e Feedback 19
- O que Medir 19
- Registo de Acompanhamento do Mentor Par (Modelo) 20

Co-funded by the European Union

Introdução

Este guia mostra como implementar os quatro módulos do Toolkit YOUFIN através de mentores pares: jovens migrantes e refugiados que já passaram pela gestão do orçamento, pela banca, pelos contratos e pelo dinheiro digital no país de acolhimento e que agora ajudam quem chegou mais recentemente a fazer o mesmo.

O Toolkit YOUFIN (projeto Erasmus+ YOUFIN: Capacitação Financeira para Jovens Migrantes e Refugiados) oferece aos facilitadores sessões prontas a usar para jovens dos 16 aos 30 anos. Este guia não o substitui. Acrescenta a camada que o Toolkit deixa em aberto: quem conduz as atividades, como os pares são preparados para as conduzir e como a aprendizagem continua depois de a sessão terminar.

> Todos os conteúdos das sessões, a informação por país (Portugal, Espanha, Bélgica) e os recursos mantêm-se tal como estão no Toolkit e na página de resultados do YOUFIN. Este guia remete para eles em vez de os repetir.

A quem se destina este guia

- **Coordenadores de programa** em organizações de juventude, ONG e centros de integração que criam e supervisionam um programa de mentoria entre pares.
- **Técnicos de juventude e facilitadores** que vão cofacilitar as sessões em conjunto com os mentores pares.
- **Os próprios mentores pares**, como referência antes e depois de cada sessão.

O que este guia abrange

Módulo do Toolkit	Atividade do Toolkit	Valor acrescentado do mentor par
1. Orçamento Inteligente com Rendimento Irregular	O Jogo do Orçamento com Fichas	Partilhar como geriu o dinheiro nos primeiros meses
2. Abrir uma Conta Bancária e Compreender o KYC	Simulação ao Balcão do Banco	Explicar que documentos resultaram no seu caso e acompanhar recém-chegados ao banco
3. Contratos e Direitos do Consumidor	Detetive de Contratos	Ler contratos lado a lado numa língua partilhada
4. Finanças Digitais e Segurança Online	Descobre a Burla! – Desafio de Segurança Digital	Mostrar mensagens de burla reais (anonimizadas) que os pares recebem

Co-funded by the European Union

SECÇÃO 1

Compreender a Mentoria entre Pares

O QUE É UM MENTOR PAR?

Um passo à frente, não acima

Um mentor par é um guia que percorreu o mesmo caminho um pouco mais cedo, e não um professor ou conselheiro. Essa proximidade é o método: os recém-chegados confiam em alguém que já esteve ao mesmo balcão do banco com os documentos errados.

O MODELO DE MENTORIA ENTRE PARES YOUFIN

O modelo combina duas camadas:

1. **Sessões de grupo.** Um mentor par cofacilita cada módulo do Toolkit com um técnico de juventude com formação. O técnico de juventude é responsável pelo rigor dos conteúdos e pela segurança; o mentor é responsável pela ligação ao grupo, pela ponte linguística e pelos exemplos vividos.
2. **Mentoria de acompanhamento.** Depois de cada sessão, cada mentor mantém contacto com um pequeno grupo de 3–5 mentorandos durante 4–6 semanas: responde a dúvidas, acompanha o progresso num objetivo concreto e, quando combinado, acompanha-os a um banco, centro de apoio a migrantes ou serviço de defesa do consumidor.

O PAPEL DO MENTOR

Um mentor par...	Um mentor par não...
Partilha a sua própria experiência, quando o deseja	Dá aconselhamento jurídico, fiscal ou de investimento
Explica os conteúdos do Toolkit em palavras simples e em línguas partilhadas	Mexe no dinheiro, cartões, PIN ou palavras-passe dos mentorandos

Co-funded by the European Union

Um mentor par...	Um mentor par não...
Exemplifica as atividades (por exemplo, faz primeiro de Funcionário do Banco)	Preenche ou assina documentos em nome de um mentorando
Encaminha os mentorandos para apoio oficial (CLAIM, OMIC, CPAS/OCMW, DECO, Safeonweb)	Promete resultados ("o banco vai aceitar-te")
Repara quando alguém está com dificuldades e informa o coordenador	Tenta resolver sozinho crises, dívidas ou casos de exploração

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

- **Igualdade:** Mentor e mentorando são pares; o mentor está um passo à frente, não acima.
- **Partilha voluntária:** Ninguém, mentor ou mentorando, é alguma vez questionado sobre o seu rendimento, poupanças, dívidas ou documentos. A discussão centra-se nas personagens do Toolkit (Ali, Amira, Carla, Malek), a não ser que alguém decida partilhar.
- **Capacitação, não dependência:** O objetivo é que o mentorando consiga ir sozinho ao banco da próxima vez. Os mentores explicam e acompanham; não fazem as coisas pelas pessoas.
- **Encaminhamento:** Quando uma pergunta vai além do Toolkit, a resposta certa é "vamos descobrir juntos quem pode ajudar".

Co-funded by the European Union

SECÇÃO 2

Trabalhar com Jovens Migrantes

O Toolkit identifica as barreiras que os jovens migrantes enfrentam: a língua, a falta de documentos, o desconhecimento dos sistemas bancários, rendimentos baixos ou irregulares e pouca educação financeira. Os mentores pares precisam de trabalhar com estas realidades, e não contorná-las.

ABORDAGENS QUE TODOS OS MENTORES DEVEM USAR

- **Informada pelo trauma:** Muitos participantes perderam documentos, esperaram meses por agendamentos para a autorização de residência (por exemplo, na AIMA em Portugal) ou foram enganados. Evite perguntas inesperadas sobre o passado, ofereça escolhas ("podes só observar esta ronda") e mantenha uma estrutura de sessão calma e previsível.
- **Sem vergonha em relação ao dinheiro:** O Toolkit alerta que o dinheiro causa stress e vergonha. Nunca compare, nunca pergunte "quanto ganhas?" e valorize tanto as perguntas como as respostas.
- **Sensível ao estatuto:** Os documentos variam: proteção temporária, requerentes de asilo, estudantes, cidadãos da UE. Sublinhe, tal como o Toolkit, que os documentos de proteção temporária e os atestados da Junta de Freguesia (ou equivalentes locais) são documentos válidos. Nunca peça a ninguém que indique o seu estatuto legal.
- **Intercultural:** As atitudes em relação aos bancos, às dívidas, aos juros e à poupança variam consoante a cultura e a religião. Trate-as como conhecimento, não como erros. Alguns participantes estão habituados a grupos informais de poupança ou ao envio de remessas; parta daí.
- **Sem culpabilizar as vítimas:** Qualquer pessoa pode cair numa burla ou num mau contrato. Diga-o explicitamente antes dos Módulos 3 e 4.

LÍNGUA E LITERACIA

- Use as substituições de palavras simples do Toolkit: "dinheiro que entra / dinheiro que sai" em vez de "rendimento / despesa", "provar quem és" em vez de "conformidade KYC".

Co-funded by the European Union

- Construa um **glossário partilhado** em cada sessão: a palavra local (NIF, IBAN, fidelização, empadronamiento, Rijksregisternummer), uma imagem e a palavra nas línguas dos mentorandos, escrita pelos próprios mentorandos.
- Sempre que possível, junte os mentorandos a um mentor que fale a mesma língua; caso contrário, use pequenos grupos da mesma língua, como o Toolkit recomenda.
- Para baixa literacia, leia todos os cartões em voz alta, use ícones e materiais com código de cores e verifique a compreensão através da prática ("mostra-me qual é o cartão") em vez de perguntar "percebeste?".

BARREIRAS PRÁTICAS A PREVER

- **Horários irregulares devido a trabalho por turnos:** ofereça sessões ao fim do dia ou ao fim de semana e acompanhamentos curtos por telefone.
- **Custos de transporte e cuidado de crianças:** preveja no orçamento o reembolso das deslocações e, se possível, um espaço adequado a crianças.
- **Telemóveis com poucos dados ou pouca memória:** torne todos os materiais imprimíveis e evite exigir o download de apps durante as sessões.

Co-funded by the European Union

SECÇÃO 3

Organizar o Programa

Um programa viável decorre em cinco etapas ao longo de cerca de 3–4 meses: recrutar mentores, formá-los, implementar os quatro módulos com acompanhamento e, por fim, encerrar e celebrar.

AS CINCO ETAPAS

1. Recrutar mentores pares (semanas 1–3)

- **Perfil:** 18–30 anos, pelo menos 1–2 anos no país de acolhimento, já abriu uma conta bancária e lidou com contratos do dia a dia, fala uma ou mais línguas comuns no grupo-alvo, é fiável e empático.
- Recrute através de antigos participantes do YOUFIN, associações juvenis de migrantes, centros CLAIM/CNAIM, redes OMIC, Fedasil e centros de integração locais.
- Faça uma conversa curta e informal, não um exame. Verifique a motivação, a disponibilidade e a capacidade de respeitar limites.
- Ofereça reconhecimento: um acordo de voluntariado, despesas de deslocação e refeições, um Youthpass ou certificado equivalente e uma carta de recomendação.

2. Formar os mentores pares (semanas 3–5, cerca de 16 horas)

- Viver primeiro os quatro módulos do Toolkit como participantes.
- Praticar a cofacilitação de cada atividade principal em role-play, com feedback.
- Abordar os temas das Secções 1, 2 e 6 deste guia: papel e limites, prática informada pelo trauma e intercultural, proteção, confidencialidade e encaminhamento.
- Mapear em conjunto os serviços de apoio locais (listas por país em cada módulo do Toolkit) e produzir uma folha de encaminhamento de uma página por cidade.

3. Fazer a correspondência entre mentores e mentorandos (semana 5)

- Fazer a correspondência primeiro pela língua partilhada, depois pelo horário, pela localização e, quando o mentorando o prefira, pelo género.
- Manter grupos de 3–5 mentorandos por mentor. Permitir que os mentorandos peçam uma mudança sem terem de explicar porquê.

Co-funded by the European Union

4. Implementar os módulos e o acompanhamento (semanas 6–14)

- Um módulo a cada duas semanas, pela ordem 1 → 2 → 3 → 4 (primeiro o orçamento, depois a conta onde o guardar, depois os contratos e, por fim, a segurança digital).
- Entre módulos, os mentores fazem acompanhamentos (Secção 5).
- O coordenador realiza uma supervisão de grupo de 1 hora com os mentores depois de cada módulo.

5. Encerrar e celebrar (semanas 15–16)

- Avaliação final (Secção 7), uma cerimónia de entrega de certificados a mentorandos e mentores e um convite aos mentorandos interessados para serem os mentores do grupo seguinte.

PAPÉIS NUMA PERSPETIVA GERAL

Papel	Responsável por
Coordenador	Recrutamento, correspondência, supervisão, responsabilidade pela proteção, orçamento, avaliação
Técnico de juventude / facilitador	Rigor dos conteúdos, segurança das sessões, preparação dos materiais do Toolkit
Mentor par	Cofacilitação, ponte linguística, exemplos vividos, acompanhamento do seu pequeno grupo
Parceiros locais (bancos, CLAIM, OMIC, CPAS/OCMW, associações de consumidores)	Intervenções como convidados, visitas acompanhadas, encaminhamentos

LISTA DE VERIFICAÇÃO LOGÍSTICA

- ☐ Sala acessível e reservada, com mobiliário móvel (as atividades precisam de duas áreas, por exemplo, "Balcão do Banco" e "Requerentes")
- ☐ Materiais do Toolkit impressos por módulo (cartões de papel, documentos fictícios, exemplos de contratos, cartões de burlas, listas de verificação)
- ☐ Folhas de glossário e palavras-chave traduzidas
- ☐ Reembolso de deslocações e lanches previstos no orçamento
- ☐ Formulários de consentimento (incluindo consentimento parental para participantes com 16–17 anos)

Co-funded by the European Union

- ☐ Folha de encaminhamento com contactos de apoio locais
- ☐ Grupo de conversa ou plano de contacto acordado para o acompanhamento, usando telemóveis da organização sempre que possível

Co-funded by the European Union

SECÇÃO 4

Implementar as Atividades do Toolkit

Cada módulo mantém a estrutura de sessão do Toolkit (quebra-gelo, breve exposição, atividade principal, reflexão, mensagens-chave). O que muda é quem faz o quê e o que acontece depois. Todos os módulos seguem a mesma estrutura: uma visão geral, o papel do mentor par na sessão e o acompanhamento entre sessões.

MÓDULO 1 – ORÇAMENTO INTELIGENTE COM RENDIMENTO IRREGULAR

Atividade do Toolkit	Formato de grupo	Duração da atividade principal	Objetivo do acompanhamento
O Jogo do Orçamento com Fichas	Grupos de 3–4, um mentor por grupo sempre que possível	30–50 min	Experimentar um hábito de orçamento

Papel do mentor par na sessão

- Conduzir o quebra-gelo "Necessidades ou Desejos?" com o facilitador, dizendo os itens numa segunda língua.
- Durante a breve exposição sobre rendimento, despesas fixas e despesas variáveis, recontar a história do Ali e acrescentar um exemplo de 2 minutos dos seus primeiros meses (só se quiser).
- Conduzir o jogo no seu grupo. Distribuir as 20 fichas e os cartões de despesas com imagens (Renda, Alimentação, Telemóvel, Roupa, Café, Poupança) e deixar os mentorandos decidir; o mentor faz perguntas em vez de dar respostas.
- Na Ronda 2, o mês fraco, perguntar ao grupo de que forma as fichas poupadas na Ronda 1 ajudam a proteger a renda. Na discussão final, garantir que todos os mentorandos têm oportunidade de falar.
- No balanço final, apresentar as opções de poupança de baixo custo e os serviços de apoio do seu país (secção por país do Toolkit).

Co-funded by the European Union

Acompanhamento entre sessões

Cada mentorando escolhe um pequeno hábito, como o Método dos Envelopes, uma app de orçamento como a Monefy ou a 1Money, ou pôr de lado um pequeno valor para emergências, e diz no acompanhamento seguinte se o experimentou. Não se partilham valores.

MÓDULO 2 – ABRIR UMA CONTA BANCÁRIA E COMPREENDER O KYC

Atividade do Toolkit	Formato de grupo	Duração da atividade principal	Objetivo do acompanhamento
Simulação ao Balcão do Banco	Pares (Funcionário do Banco + Cliente), com troca de papéis	30–50 min	Preparar uma "Pasta de Ouro" de documentos

Papel do mentor par na sessão

- Fazer de Funcionário do Banco numa breve ronda de demonstração antes de os pares começarem, para que os mentorandos vejam a cena uma vez.
- Participar no quebra-gelo "Associação de Documentos", anunciando as situações numa segunda língua.
- No balanço final, contar (se se sentir à vontade) a história da sua primeira ida ao banco, como uma Amira da vida real.
- Adaptar os cartões de papel ao país: NIF e atestado da Junta de Freguesia (Portugal); NIE/TIE e empadronamiento (Espanha); número do registo nacional e certificado da commune/gemeente (Bélgica).

Acompanhamento entre sessões

Os mentorandos que precisam de uma conta preparam a sua "Pasta de Ouro" com uma lista de verificação. Quando combinado com o coordenador, o mentor pode acompanhá-los a um balcão para pedir a conta básica (Serviços Mínimos Bancários, Cuenta de Pago Básica, Service Bancaire de Base). O mentor espera ao lado; é o mentorando que fala e assina.

Co-funded by the European Union

MÓDULO 3 – CONTRATOS E DIREITOS DO CONSUMIDOR

Atividade do Toolkit	Formato de grupo	Duração da atividade principal	Objetivo do acompanhamento
Detetive de Contratos	Grupos de 4–5	30–50 min	Verificar os cinco elementos-chave num contrato real

Papel do mentor par na sessão

- Conduzir um grupo de detetives, lendo o exemplo de contrato em voz alta e traduzindo os termos-chave.
- Distribuir um código de cores: sublinhar o custo (amarelo), a duração (azul), o cancelamento (verde) e os sinais de alerta (vermelho).
- Se o grupo for novo, substituir a pergunta do quebra-gelo "Já alguma vez assinaste um contrato?" por uma versão com menos pressão: "Que tipos de contratos assinam aqui as pessoas da tua idade?"
- Partilhar um exemplo real mas anonimizado (por exemplo, um contrato de telemóvel com 24 meses de fidelização).

Acompanhamento entre sessões

Os mentorandos podem levar a um acompanhamento um contrato que tenham recebido (telemóvel, arrendamento, ginásio) para identificarem juntos os mesmos cinco elementos. O mentor nunca aconselha a assinar ou não. Se um contrato parecer injusto, encaminha para a DECO, a OMIC/OCU/FACUA ou o serviço local de defesa do consumidor.

MÓDULO 4 – FINANÇAS DIGITAIS E SEGURANÇA ONLINE

Atividade do Toolkit	Formato de grupo	Duração da atividade principal	Objetivo do acompanhamento
Descobre a Burla! – Desafio de Segurança Digital	Grupos de 3–4	30–50 min	Ativar a autenticação de dois fatores

Co-funded by the European Union

Papel do mentor par na sessão

- Ajudar o coordenador a construir os 8–10 cartões de cenários a partir de tipos de burla comuns nas comunidades linguísticas dos mentorandos (por exemplo, mensagens de WhatsApp sobre uma "emergência familiar", ofertas de emprego falsas com pagamentos antecipados, SMS falsos de entregas). Usar apenas dados fictícios, sem links ativos nem códigos QR.
- Conduzir um grupo na classificação Seguro / Suspeito / Burla.
- Dinamizar o desafio "cria a tua própria mensagem de burla", de que os pares costumam gostar e que recordam.
- Traduzir a Lista de Verificação de Segurança Digital do grupo para as línguas dos mentorandos.

Acompanhamento entre sessões

Os mentorandos mostram (no seu próprio telemóvel, sem abrir a app à frente dos outros) que a autenticação de dois fatores está ativada e guardam o número de emergência para bloqueio do cartão. Os mentorandos que foram alvo de burlas são encaminhados para o banco, a polícia, o Safeonweb (Bélgica), o INCIBE 017 (Espanha) ou o Portal da Queixa (Portugal).

Co-funded by the European Union

SECÇÃO 5

Facilitação das Sessões

Cada módulo cabe numa sessão de 2 horas: a estrutura de 90–105 minutos do Toolkit, mais 15 minutos para o acolhimento e para o tempo de grupo com o mentor no final.

EXEMPLO DE SESSÃO COFACILITADA

Módulo 2 – Abrir uma Conta Bancária (120 minutos)

Tempo	Etapa	Técnico de juventude	Mentor par
0–10 min	Acolhimento, acordo de grupo	Relembra o acordo (respeito, confidencialidade, não se pergunta sobre finanças pessoais)	Cumprimenta os mentorandos pelo nome, na sua língua sempre que possível
10–25 min	Quebra-gelo: Associação de Documentos	Anuncia as situações	Anuncia as situações numa segunda língua e ajuda os mentorandos mais hesitantes a mexer-se
25–45 min	Breve exposição: conta bancária, KYC, conta básica, história da Amira	Apresenta os diapositivos	Acrescenta um exemplo pessoal de 2 minutos e novas palavras ao glossário
45–90 min	Atividade principal: Simulação ao Balcão do Banco	Gere o tempo e verifica os cartões de papel	Demonstra a ronda 1, apoia os pares e garante que todos trocam de papel
90–105 min	Reflexão e mensagens-chave	Conduz as perguntas	Partilha como foi na vida real e dá voz a quem fala menos
105–120 min	Grupos de mentoria e avaliação	Recolhe os bilhetes de saída	Reúne-se com os seus 3–5 mentorandos e combina um próximo passo e a data do próximo acompanhamento

Co-funded by the European Union

ANTES, DURANTE E DEPOIS

Antes de cada sessão (mentor e técnico de juventude, 30 min)

- Combinar quem conduz cada etapa e que exemplo pessoal o mentor está disposto a partilhar.
- Confirmar que os materiais estão adaptados ao país (nomes de documentos, bancos, linhas de apoio).
- Identificar participantes que possam precisar de apoio extra, por exemplo, baixa literacia, chegada recente, experiência negativa recente.

Durante a sessão: dicas para mentores pares

- Falar devagar, uma ideia de cada vez, e mostrar em vez de explicar.
- Sentar-se junto do grupo mais calado, não do mais barulhento.
- Se não souber uma resposta, dizer "Boa pergunta, vamos confirmar" e escrevê-la na folha de "perguntas em espera".
- Redirecionar com delicadeza as partilhas pessoais: "Obrigado por partilhares. Se quiseres, falamos depois da sessão."

Depois da sessão

- Balanço de cinco minutos entre o técnico de juventude e o mentor: o que resultou, o que mudar, eventuais preocupações.
- Responder às perguntas em espera no acompanhamento seguinte.

Acompanhamentos (entre módulos)

- 20–30 minutos, presencialmente ou por telefone, individualmente ou com o pequeno grupo.
- Registar apenas a data e o tema, nunca informações financeiras (ver Secção 7).

Três perguntas para o acompanhamento

- O que experimentaste desde a última vez?
- O que te dificultou?
- Qual é o teu próximo pequeno passo?

Co-funded by the European Union

SECÇÃO 6

Proteção, Ética e Limites

O trabalho sobre dinheiro com jovens migrantes toca em documentos, dívidas e fraudes, por isso todos os mentores têm de conhecer os limites e o procedimento para comunicar uma preocupação antes da sua primeira sessão.

REGRAS INEGOCIÁVEIS PARA MENTORES PARES

- Nunca pedir, ver, guardar ou registar palavras-passe, PIN, códigos, cartões ou dinheiro de um mentorando.
- Nunca emprestar dinheiro a um mentorando nem pedir-lhe dinheiro emprestado, e nunca lhe vender nada.
- Nunca assinar, preencher ou submeter documentos por um mentorando.
- Nunca fotografar nem guardar cópias dos documentos de identificação de um mentorando.
- Encontrar-se em espaços públicos ou da organização; as visitas acompanhadas (banco, serviços) são combinadas previamente com o coordenador.
- Usar apenas o canal de contacto acordado, no horário acordado. Sem contacto privado nas redes sociais.
- Manter confidencial o que os mentorandos partilham, exceto quando alguém possa estar em risco (ver abaixo).
- Com mentorandos de 16–17 anos, nunca se encontrar a sós e seguir a política de proteção de crianças e jovens da organização.

Co-funded by the European Union

COMUNICAR UMA PREOCUPAÇÃO

Informe o coordenador no próprio dia se notar

- Sinais de exploração financeira: outra pessoa controla a conta ou o salário do mentorando, um empregador retém o pagamento ou os documentos, ou pedem ao mentorando que "empreste" a sua conta a terceiros ("mula de dinheiro").
- Um mentorando perdeu dinheiro numa burla ou tem dívidas graves.
- Sinais de tráfico, abuso ou de que um menor não está em segurança.
- Sinais de sofrimento intenso ou referências a autolesão.

O papel do mentor é ouvir, manter a calma, não prometer segredo e transmitir a situação. É o coordenador que decide o encaminhamento para os serviços sociais, a polícia, o apoio jurídico ou ONG especializadas.

CUIDAR DOS MENTORES

Os mentores pares podem ouvir histórias próximas das suas. O coordenador oferece supervisão de grupo depois de cada módulo, uma pessoa de referência a quem ligar entre sessões e a possibilidade de se afastarem de um tema sem darem explicações. O bem-estar dos mentores faz parte do programa, não é um extra.

DADOS E CONSENTIMENTO

Recolha consentimento escrito para a participação, as fotografias e os dados de avaliação (consentimento parental para menores de 18 anos). Guarde os dados pessoais de acordo com o RGPD e a política da organização. Os registos de avaliação não contêm informação financeira.

Co-funded by the European Union

SECÇÃO 7

Monitorização, Avaliação e Feedback

Use em cada sessão os instrumentos de avaliação de baixo stress do próprio Toolkit e acrescente três medidas simples para a componente de mentoria: a confiança antes e depois, as ações de acompanhamento concretizadas e o feedback dos mentores.

O QUE MEDIR

O quê	Instrumento	Quando	Quem
Aprendizagem por módulo	Avaliações do Toolkit: bilhetes de saída (M1), jogo da Pasta de Ouro e semáforo (M2), questionário (M3), Lista de Verificação de Segurança Digital (M4)	No final de cada sessão	Técnico de juventude, com apoio do mentor
Confiança	Escala de smileys ou semáforo com 4 afirmações, uma por módulo (por exemplo, "Sei que 3 documentos preciso para ir ao banco")	Primeira e última sessão	Coordenador
Ações na vida real	Registo de acompanhamento: data, tema, ação experimentada (sim/não), encaminhamento feito (sim/não)	Em cada acompanhamento	Mentor par
Experiência dos mentorandos	3 perguntas, orais ou com imagens: O que ajudou mais? O que fez bem o teu mentor? O que deve mudar?	Sessão de encerramento	Coordenador, não o próprio mentor do mentorando
Experiência dos mentores	Reflexão na supervisão de grupo e uma breve entrevista final	Depois de cada módulo, no final do programa	Coordenador

Exemplos de ações na vida real a contabilizar (nunca valores)

- Abriu uma conta bancária básica
- Começou a usar um método ou app de orçamento

Co-funded by the European Union

- Verificou um contrato antes de o assinar ou pediu uma cópia
- Ativou a autenticação de dois fatores
- Contactou um serviço de apoio (CLAIM, OMIC, CPAS/OCMW, associação de consumidores)

REGISTO DE ACOMPANHAMENTO DO MENTOR PAR

Data	Mentorando (iniciais)	Módulo	Ação experimentada	Encaminhamento	Nota para o coordenador

Partilhe o que aprendeu

Partilhe os resultados com mentores e mentorandos na sessão de encerramento e envie feedback sobre o próprio Toolkit à parceria YOUFIN através da plataforma do projeto.

Co-funded by the European Union



Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.

